

## **Carta da Associação dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais – ASUSSAM - para a sociedade, em relação à utilização dos leitos do Hospital Psiquiátrico Galba Veloso para atenção ao COVID-19**

### **Solidariedade e delicadeza: o que os novos tempos nos pedem!**

A ASUSSAM-MG é a Associação de Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais e há 26 anos trabalhamos pelo fechamento gradual dos hospitais psiquiátricos e demais instituições manicomialis que secularmente insistem em utilizar-se da privação de liberdade enquanto recurso de tratamento. Ao contrário destas, vivemos a realidade de que é na inclusão social e na liberdade que a vida acontece. Nos últimos anos estamos testemunhando a redução sistemática e contínua dos atendimentos nas urgências e dos leitos dos Hospitais Galba Veloso e Raul Soares. Essa diminuição mostra os frutos no trabalho da rede substitutiva de saúde mental, esses sim, os serviços que têm vínculo conosco e que cuidam e nos acolhem no nosso cotidiano.

Mas hoje, não viemos discorrer sobre as perversidades do manicomialismo nem dos ganhos da luta antimanicomial. Estamos aqui hoje, nos manifestando em relação ao COVID-19. É compreensível que as pessoas, incluindo segmentos da gestão, estejam confusas em relação à gravidade do cenário brasileiro e mundial. Afinal, o próprio presidente da república tornou a pandemia em uma queda de braço política. Porém, temos que lembrar que, segundo o Portal G1 de Notícias, no dia 28 de Março, morreram em torno de 900 pessoas em 24 horas na Itália. Recentemente, a CNN Brasil reportou que os EUA estão utilizando alguns centros de reabilitação, instituições manicomialis, para permitir a quarentena de pessoas. Na mesma linha, o texto “Saúde Mental: serviços, indivíduos e o corpo social na época do coronavírus”, do psiquiatra italiano Roberto Mezzina, nos mostra que vários serviços de saúde mental, cujas estruturas foram consideradas pelas autoridades de saúde italiana como compatíveis, estão sendo utilizadas para o enfrentamento ao COVID-19 (relembrando que a Itália fechou todos seus leitos de hospitais psiquiátricos, restando apenas alguns manicômios judiciários). Importante ressaltar: nenhum dos dois países agiu dessa forma por que estão questionando seus modelos assistenciais de saúde mental.

Porque o mesmo não pode acontecer no Brasil, que ainda está por ver seus dias mais sombrios da pandemia? Os Centros de Convivência de Belo Horizonte, mecanismos muito queridos para nós, estão com suas atividades coletivas suspensas, os CERSAMs e CAPS e os demais serviços substitutivos da saúde mental estão tendo que readequar seu funcionamento. Em momento algum interpretamos essas medidas, que modificam ou paralisam certas atividades de serviços fundamentais, como ataques à Luta Antimanicomial e aos usuários. Pelo contrário, agradecemos a prudência. E isso não vale apenas para a saúde mental. Vemos as Unidades de Saúde de Belo Horizonte se

tornarem verdadeiros centros de combate à pandemia, o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte inclusive recomendou à população que faz acompanhamento de doenças crônicas evitar ir às Unidades, somente indo para situações inadiáveis. Enfim, poderíamos citar infinitos exemplos de como o SUS tem buscado se adaptar a esse momento crítico.

Tendo em vista todas as considerações acima, é imprudente tratar a utilização dos leitos do Hospital Galba Veloso como disputa política. Segundo matéria do jornal Brasil de Fato, estavam no Galba Veloso 47 pacientes, sendo que a transferência destes para o Instituto Raul Soares permitiria a abertura de 200 leitos para COVID-19.

Nós, da Associação dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais, pedimos solidariedade da sociedade brasileira para não criarmos tensionamentos desnecessários. Todos nós sabemos que além de leitos comprovadamente disponíveis e ociosos no Instituto Raul Soares, 47 usuários são facilmente absorvidos pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Minas Gerais, que graças à Reforma Psiquiátrica é responsável pelo atendimento de mais de 95% das pessoas em sofrimento mental do nosso estado.

E, se por acaso os encaminhamentos dessas 47 pessoas não estão sendo feitos com zelo, rigor clínico e delicadeza, como a situação exige, a responsabilidade é da própria instituição, tendo em vista que, ao encaminhar o usuário, os profissionais possuem à disposição um leque amplo de opções, que vão da alta hospitalar à transferência para outro hospital psiquiátrico, e, em especial, as ofertadas pela RAPS: dos CAPS aos Centros de Convivências, das Unidades Básicas de Saúde às Unidades de Acolhimento Transitório. Enfim, uma diversidade muito mais humanizada e respeitosa do que a monotonia monotemática de um hospital psiquiátrico.

Os 200 leitos para o COVID-19 são muito mais fundamentais do que 47 leitos psiquiátricos, inclusive para nós, usuários da saúde mental e trabalhadores, pois não somos imunes a essa doença, não somos imunes à morte.

Estaremos à disposição para discutirmos, uma vez passada a pandemia, o fechamento permanente ou não do Hospital Psiquiátrico Galba Veloso, mas agora o contexto pede pela priorização do atendimento ao paciente com coronavírus. Dizer por nós, usuários dos serviços de saúde mental, que a manutenção desses leitos visa proteger aos nossos interesses e nossas demandas de saúde é um absurdo sem tamanho, inclusive por que historicamente lutamos pelo fim de tais instituições. Nosso desejo é pela vida e a vida agora demanda leitos para garantir o enfrentamento ao coronavírus.

#Porumasociedadesemmanicômios!

#Ficaemcasa!

Belo Horizonte, 02 de Abril de 2020

**Assinam este documento:**

Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais/CES-MG

Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica de Minas Gerais/CES-MG

Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte/CMS-BH

Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica de Belo Horizonte/CMS-BH

Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais/CRP-MG

Instituto de Direitos Humanos/IDH

Fórum Mineiro de Saúde Mental/FMSM

Frente Mineira Drogas e Direitos Humanos/FMDDH

Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial/RENILA